



Handwritten signature or mark in the top right corner.

**Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco  
- Reunião de Plenário -  
Ata vinte e seis**

**Data:** 27 - 07 - 2023

**Local:** Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco

**Hora de Início:** 10h30m

**Hora de Fim:** 12h30m

**Presenças:** Registo de Presenças em anexo

**Ordem de trabalhos:**

**Ponto 1.** Apresentação e Deliberação do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS), 2023-2025, e do Plano de Ação do Plano de Intervenção Para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG) do Concelho, 2023-2025.

**Ponto 2.** Deliberação sobre a adesão de novos membros do CLAS; Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal (UACI); Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco e Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco.

**Ponto 3.** Apresentação do Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGPI) 2022-2030, e possível implementação do Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI).

**Ponto 4.** Projeto CLDS-4G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: formalização do pedido de prorrogação do projeto até 30 de setembro de 2023, e ponto de situação conforme o previsto no seu artigo décimo sexto.

**Ponto 5.** Análise e votação ao parecer solicitado pelo Projeto Nós com os Outros – Escolhas 9G da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, sobre candidatura à nona geração para o período de 2023 a 2026.

**Abertura**

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, deu início à reunião de Plenário do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Castelo Branco, começando por cumprimentar todos/as os/as presentes.



**Ponto 1. Apresentação e Aprovação do Plano de Ação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS), 2023-2025, e do Plano de Ação do Plano de Intervenção Para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG) do Concelho, 2023-2025.** -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues deu a palavra ao Senhor Professor Rogério Roque Amaro, que começou por salientar quatro pontos importantes introdutórios à apresentação dos Planos de Ação. -----

Começou por salientar que, pela primeira vez ao nível da Rede Social do Município, se está a apresentar um Plano de Desenvolvimento Social com a vertente Sustentável (PDSS). Um segundo ponto, tem a ver com o excelente trabalho de parceria desenvolvido na elaboração do PDSS, entre as entidades da Rede Social, tendo havido um grande envolvimento por parte dos parceiros, contribuindo desta forma para um documento com bastantes medidas/ações, salientando, no entanto, que este documento pode ser reajustado a qualquer momento caso se verifique essa necessidade. -----

Um terceiro ponto referido pelo Senhor Professor Rogério Roque Amaro, foi o fato de ter sido ensaiada uma dinâmica coletiva da comunidade, não tendo sido possível fazer um processo amplamente participativo, no entanto, referiu que foi possível auscultar algumas das pessoas das comunidades, nomeadamente ao nível da participação de elementos das comunidades ciganas, para a elaboração do Plano de Ação do PIBECIG, tendo sido assim possível introduzir esta vertente muito importante de auscultação e participação comunitária, envolvendo as pessoas e fazendo com que estas façam partes das decisões a serem tomadas. -----

No quarto ponto foi enaltecido a coragem e vontade do Município de Castelo Branco em ter decidido avançar para a definição de um plano específico de intervenção para as comunidades ciganas, com a elaboração do PIBECIG, indo assim também de encontro a diretivas europeias nesta área. Informou ainda, que este Plano será o início de um trabalho que se espera que possa dar resultados, o mais provavelmente, apenas a longo prazo, destacando que o presente documento será importante para definir desde já possíveis ações a realizar junto das comunidades. -----

De seguida tomou a palavra o técnico Cláudio Santos, que começou por agradecer a participação e envolvimento das entidades convocadas pela equipa para as diversas reuniões de trabalhos realizadas ao longo do processo de elaboração de ambos os Planos de Ação. -----

Indicou os seis eixos de intervenção do Plano de Ação do PDSS, Cidadania e Equidade; Valorização da Longevidade com Dignidade; Educação, Empregabilidade e Empreendedorismo; Direito à Habitação e Coesão Territorial; Ambiente por último o eixo do Trabalho em Parceria,

informando que o presente documento possui cerca de cento e setenta medidas/ações, distribuídas pelos seus respetivos eixos de intervenção. -----

Em relação ao Plano de Ação do PIBECIG, o técnico Cláudio Santos informou que também este documento é composto por seis eixos de intervenção, História e Cultura Cigana, Mediação Intercultural, Educação, Formação e Mercado de Trabalho, Habitação e Saúde, e cerca de sessenta e sete ações/medidas. -----

Informou ainda que, ao longo da definição do Plano de Ação do PIBECIG foi dinamizado um grupo de trabalho, no qual participaram entidades que trabalham mais diretamente com esta população, bem como elementos de etnia cigana, alguns deles acompanhados por algumas das entidades presentes. Esta participação e envolvimento das pessoas das comunidades nos diversos momentos de trabalho da Rede Social do município é algo que se pretende ver reforçando no futuro. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues que agradeceu as palavras do Senhor Professor Rogério Roque Amaro e do técnico Cláudio Santos, questionando, se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, tendo tomado a palavra a Senhora Engenheira Ana Paula Brites, Presidente da Direção da Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID), que apresentou uma das ações da responsabilidade da ERID presente no documento do PDSS, relacionada com um projeto de formação artística de jovens com deficiência, tendo feito um apelo para que mais entidades parceiras se possam juntar a este projeto. A terminar a sua intervenção, agradeceu o fato da ERID ter sido envolvida no processo de elaboração do PDSS. -----

De seguida interveio o Senhor Arnaldo Brás, Presidente da Direção da Amato Lusitano-Associação de Desenvolvimento, que elogiou o trabalho realizado pela equipa do Município e da Rede Social, ao nível da elaboração do Plano de Ação do PDSS, tendo ainda salientado, que poderia constar no presente documento, de uma forma mais acentuada, a participação e intervenção da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) ao nível da promoção do envelhecimento ativo e saudável no concelho. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco Leopoldo Rodrigues, colocou à votação a aprovação do Plano de Desenvolvimento Social/Sustentável do Município de Castelo Branco (PDSS) para o período de vigência 2023-2025, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues questionou relativamente ao Plano de Ação do Plano de Intervenção Para o Bem-Estar das Comunidades Ciganas (PIBECIG) se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, não tendo



existido qualquer intervenção, tendo colocado de imediato à votação a aprovação o mesmo, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 2. Deliberação sobre a adesão de novos membros do CLAS; Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal (UACI); Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco e Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco.** -----

Foram realizadas breves apresentações por cada um/a dos/as responsáveis das três entidades pretendentes a aderir ao CLAS, ao nível do trabalho que estas desenvolvem na comunidade, os seus objetivos e a sua área de atuação e repostas de apoio social desenvolvidas. Intervieram a Dr.ª Palmira Martins da Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal, o Senhor Professor Joaquim Silva do Banco Alimentar Contra Fome de Castelo Branco, e o Senhor Salatiel Xavier do Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco. -----

Colocado a votação pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues a adesão ao CLAS da Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal (UACI), a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Colocado a votação pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues a adesão ao CLAS do Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Colocado a votação pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues a adesão ao CLAS do Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

**Ponto 3. Apresentação do Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGPI) 2022-2030, e possível implementação do Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI).** -----

Tomou a palavra, via online, a Dr.ª Nélia Feliciano, da equipa técnica da Coordenação Nacional da Garantia para a Infância, que fez uma breve apresentação da estratégia e do respetivo Plano em questão. -----

Referiu que o Plano de Ação da Garantia para a Infância (PAGPI) 2022-2030 visa assegurar a concretização da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho, de 14 de junho de 2021, tendo como objetivo prevenir e combater a pobreza infantil. O mesmo assenta em quatro pilares fundamentais de intervenção e doze objetivos estratégicos, e tem como objetivo prevenir e combater a exclusão social e garantir o acesso das crianças e dos jovens em situação de pobreza a um conjunto de serviços essenciais, promovendo a igualdade de oportunidades e os direitos das crianças e dos jovens. -----

Ao nível da sua operacionalização, considera-se que o Programa da Rede Social e a Garantia para a Infância, assentam num conjunto de princípios comuns, constituindo-se os Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) como plataformas privilegiadas de articulação entre diferentes entidades

públicas, privadas e do setor social numa lógica de atuação em parceria alargada, que visam o planeamento estratégico da intervenção social ao nível local, revelando-se, desta forma, a estrutura que mais apta estará para dar resposta à concretização dos objetivos da Garantia Europeia para a Infância. -----

Neste sentido, referiu que, afigura-se de toda a importância a constituição de Núcleos Locais da Garantia para a Infância (NLGPI), com representação das entidades com competências no âmbito das áreas dos serviços essenciais mencionados pela Recomendação, e assim especialmente dirigidos às problemáticas e necessidades das crianças, jovens e suas famílias, em situação de vulnerabilidade social. -----

De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que agradeceu a presença da Dr.<sup>a</sup> Nélia Feliciano na reunião e a sua apresentação. -----

Em relação à constituição do Núcleo Local da Garantia para a Infância do concelho de Castelo Branco propôs que pudessem fazer parte do mesmo as seguintes entidades do CLAS do concelho de Castelo Branco: Câmara Municipal de Castelo Branco; Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento; Centro Distrital de Castelo Branco do Instituto de Segurança Social, IP; EAPN Portugal/Rede Europeia Anti Pobreza, Núcleo Distrital de Castelo Branco; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco; Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco; Agrupamentos de Escolas do concelho; Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul (DGRSP) e Associação EcoGerminar. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, questionou relativamente à criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância do concelho de Castelo Branco se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, tendo tomado a palavra o Dr. João Gonçalves da Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul (DGRSP), que indicou que aceitava a integração da entidade que representa no Núcleo em questão, sendo que iria apenas confirmar superiormente se não existe qualquer impedimento neste sentido. --

Tomou ainda a palavra a Senhora Engenheira Ana Paula Brites, Presidente da Direção da ERID, que solicitou, que a entidade da deficiência representada no Núcleo, APPACDM, possa representar neste órgão todas as entidades de apoio à deficiência existentes no concelho. -----

Por motivos de impedimentos técnicos, apenas no final da reunião foi possível apresentar um breve vídeo relacionado com a apresentação do Plano de Ação da Garantia para a Infância. -----

Não tendo existido mais intervenções, foi colocado à votação pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, a criação do Núcleo Local da Garantia para a Infância do concelho de Castelo Branco, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Associação de Municípios do Alentejo  
Associação de Municípios do Alentejo  
Associação de Municípios do Alentejo

REV:  
TEOR

-----  
**Ponto 4. Projeto CLDS-4G Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento: formalização do pedido de prorrogação do projeto até 30 de setembro de 2023, e ponto de situação conforme o previsto no seu artigo décimo sexto.** -----

Tomou a palavra a coordenadora do Contrato Local de Desenvolvimento Social – Quarta Geração (CLDS 4G) de Castelo Branco, Dr.<sup>a</sup> Filipa Balrôa que deu início à apresentação informando das alterações ao plano de ação, especificamente no que diz respeito à data de fim de Projeto (trinta de junho para trinta de setembro de dois mil e vinte e três). -----

Relativamente ao ponto de situação do projeto a trinta de junho de dois mil e vinte e três e mediante a apresentação de diapositivos, mencionou que no eixo um – Emprego, Formação e Qualificação - as primeiras cinco ações foram desenvolvidas em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Castelo Branco, nomeadamente, o projeto Gabinete de Inserção Profissional de Castelo Branco da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, de forma a não existir sobreposição de respostas. -----

A ação um - apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora e a ação dois - ações de informação sobre as medidas ativas de emprego, oportunidades de emprego e programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego, já ultrapassaram os objetivos. -----

A ação três - encaminhamento para medidas de apoio à criação do próprio emprego, tem como meta treze desempregados/as os quais já foram atingidos. Continua-se a trabalhar com o GIP e com a Social IN – Incubadora Social. -----

A ação quatro - encaminhamento para ações de formação, pretende-se atingir cem desempregados/as, ultrapassando já o objetivo, com um total de cento e dezoito alcançados.

A ação cinco - promoção de medidas ativas de Emprego, com o objetivo de envolver trinta e cinco empresas/instituições, sendo que já foram envolvidas cento e onze. -----

A ação seis - Jornadas Técnicas do Emprego e Empreendedorismo, pretende-se alcançar quatrocentos/as desempregado/as e quarenta e cinco Empresas/Instituições, que também já foram atingidos e ultrapassados. -----

A ação nove – “Bootcamp”, pretende atingir cento e oitenta alunos/as do secundário e foram envolvidos/as cento e oitenta e dois/duas participantes. -----

A ação dez – “Liga do Empreendedor”, tem com o objetivo envolver quarenta alunos/as do secundário, valor também já atingido. -----

No que respeita ao eixo dois – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil -

a ação onze – “Programa de Educação Parental” pretende atingir sessenta e cinco pais/mães, ultrapassando já o objetivo. -----

A ação treze – com o “Gabinete de Apoio Familiar” pretende-se atingir ao longo do projeto cento e cinquenta e um pais/mães, que já foram alcançados. -----

A ação catorze – “Clube de Vida Saudável na Estrada”, a atividade de tempos livres de verão nas freguesias já ultrapassou o objetivo. Este ano estamos a desenvolver em algumas freguesias um dia dedicado a estas crianças e jovens. -----

A ação dezassete – “Ser + Igual” tem como meta envolver mil e sessenta alunos/as ao longo do projeto e neste momento já atingimos mil duzentas e nove crianças e jovens. -----

Em relação ao eixo três - Promoção do Envelhecimento Ativo e Apoio à População Idosa - a ação dezanove – “(Re)forma ativa” pretende-se alcançar cento e setenta idosos/as, tendo já ultrapassado esse número. -----

A ação vinte – “Vidas com Memórias”, tem como objetivo envolver sessenta idosos/as, tendo atingido sessenta e uma pessoas idosas. -----

A ação vinte e um – “Álbum de Vivências”, tem como meta atingir sessenta idosos/as, sendo atingidos/as sessenta e nove. -----

A ação vinte e dois – “Na estrada com Histórias” (biblioteca/ posto de internet móvel) pretende-se envolver ao longo do projeto quinhentos idosos/as. Neste momento, já foram envolvidos/as quinhentos e doze pessoas idosas. -----

A ação vinte e quatro – programa de voluntariado “A Avó Adotada”, a atividade tem como meta atingir vinte idosos/as, atingindo para já dezasseis. -----

A ação vinte e cinco – “A Freguesia do Lado”, o número de destinatários/as são duzentos/as idosos/as e já foram atingidos no passado ano. -----

A ação vinte e sete – “Banco Local de Voluntariado” (BLV), pretende envolver cinquenta idosos/as e trinta voluntários/as. Já foram atingidos duzentos e quarenta idosos/as. -----

Finalmente em relação ao eixo quatro – Capacitação e Desenvolvimento Comunitário - a ação vinte e oito – “Feira Social”, pretende-se envolver ao longo do projeto quatro mil e quinhentos participantes. Já atingimos os resultados com nove mil e vinte e cinco participantes. -----

A ação vinte e nove – “Rede de Apoio Técnico às Instituições”, tem com objetivo envolver cinquenta Dirigentes Técnicos/as e cem Associações/Instituições. Até ao momento foram envolvidos cento e trinta Dirigentes Técnicos/as e cento e noventa e duas Associações/Instituições. -----

Para terminar, a coordenadora agradeceu o empenho de todos os parceiros e equipa, bem como a atenção dos presentes e questionou se tinham alguma dúvida ou questão. -----

-----





**Ponto 5. Análise e votação ao parecer solicitado pelo Projeto Nós com os Outros – Escolhas 9G da Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, sobre candidatura à nona geração para o período de 2023 a 2026.** -----

Tomou a palavra a técnica Daniela Esteves, começando por se apresentar e agradecer a presença de todos os/as presentes, referindo que está presente nesta reunião em representação do projeto “Nós com os Outros” da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento. -----

Referiu que o projeto “Nós com os Outros”, é parte de uma candidatura da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento ao Programa Escolhas, tendo sido entidade promotora do projeto desenvolvido no âmbito da sétima e oitava geração deste programa. -----

No que concerne ao Programa Escolhas, Daniela Esteves informou que o mesmo é tutelado pelo Alto Comissariado para as Migrações e pela Secretaria de Estado para a Integração e as Migrações. Partilhou com os/as presentes que a oitava geração do projeto iniciou a um de janeiro de dois mil e vinte e um e terminará a trinta de setembro de dois mil e vinte e três. -----

Atualmente, a equipa do projeto encontra-se a concluir a candidatura à nona geração, sendo o parecer do Conselho Local de Ação Social um dos elementos fundamentais para submissão da candidatura. -----

Após uma apresentação sucinta da tipologia do projeto, referiu que a sua incidência destina-se à intervenção multidisciplinar junto de crianças e jovens migrantes, refugiados/as ou jovens das comunidades ciganas, que se encontrem em situação de vulnerabilidade, em risco aumentado de adesão a percursos de exclusão social e, no extremo, criminalidade. Apesar de este ser o público prioritário do projeto, a equipa não descarta a intervenção com as restantes crianças e jovens do território, nomeadamente alunos/as dos quatro Agrupamentos de Escolas de Castelo Branco. -----

Foi ainda mencionado que a intervenção da equipa acaba por abranger transversalmente todas as esferas de inclusão dos/as participantes, desde a escola, à família, à comunidade onde estão inseridos/as, numa abordagem tridimensional, desempenhando muitas vezes o papel de mediadores do diálogo nomeadamente no que concerne à comunicação entre pais/ encarregados de educação com a comunidade escolar. -----

Tendo em conta que, a presente proposta de candidatura à nona geração do Programa Escolhas está a ser desenhada com base na experiência adquirida da intervenção do projeto durante a geração anterior, foram ainda mencionados alguns números e dados importantes, tais como: foi abrangido um total de trezentos e setenta e três participantes, dos quais duzentos e oitenta e nove são jovens/crianças, setenta e seis são familiares/encarregados de educação e oito técnicos/voluntários que apoiam de forma direta as atividades do projeto.-----





De seguida, foi apresentada aquela que será a proposta de candidatura da Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento à nona geração do Programa Escolhas. -----

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento propõe-se, através do projeto Nós com os Outros – Escolhas nona geração, envolver duzentos e nove participantes por ano, sendo que do grupo específico da comunidade migrante prevê envolver quarenta e oito participantes, do grupo dos refugiados cinquenta participantes e da comunidade cigana, trinta e dois participantes. Deste duzentos e nove participantes/ano, cento e cinquenta e sete serão crianças e jovens, familiares serão quarenta e cinco e quinze outros participantes, nomeadamente técnicos e voluntários e contribuirão para a persecução dos objetivos a que a equipa se propõe. A técnica Daniela Esteves reforçou que a intervenção social carece de uma forte rede de parceiros e é nesse sentido que o projeto contará com o valioso contributo do seu consórcio, numa lógica participativa, consultiva e resolutiva. -----

O Programa Escolhas definiu, para a nona geração, duas áreas estratégicas de intervenção, que correspondem às seguintes medidas, Medida I: Educação, Formação e Emprego, que visa contribuir para o sucesso escolar, para a redução do absentismo e abandono escolar, para a qualificação e formação profissional e para a promoção do emprego, empregabilidade e empreendedorismo num contexto de transição digital; e a Medida II: Dinamização Comunitária e Cidadania, que visa contribuir para uma maior consciencialização sobre os direitos e os deveres cívicos e comunitários, e para a promoção das artes, do desporto, da cultura, da saúde, da educação não formal e da participação cidadã, formal e informal, com impacto no relacionamento interpessoal e intercultural, no bem-estar e na gestão do talento, assim como para o estímulo do pensamento crítico e criativo. -----

Continuando a proposta de candidatura, de forma sistematizada explicou que qualquer que seja a medida onde a equipa irá intervir, esta terá de produzir resultados de mudança positiva e efetiva junto das crianças e jovens residentes no território, quer a nível pessoal, escolar, familiar, social ou comunitário. A este nível destacou-se que a intervenção será aplicada segundo uma perspetiva macro, envolvendo não só o “eu” (crianças/ jovens, no desenvolvimento de competências pessoais, sociais, digitais; no seu acompanhamento escolar e inclusão) como também a família (desenvolvimento de competências parentais, desenvolvimento de competências pessoais, estreitamento das relações familiares e mediação do diálogo entre estes e os docentes /agrupamentos), e por último a comunidade (sempre numa lógica de melhorar o acesso da comunidade a recursos e serviços, mediação do diálogo e apoio em questões relacionadas com o bom funcionamento da comunidade). -----

De seguida passou-se à apresentação da proposta de atividades de ambas as medidas para o triénio dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e seis. -----



No que concerne às atividades que respondem à Medida I, o projeto propõe a atividade “Power Up!” que acontecerá semanalmente, e que consiste na promoção de sessões individuais e/ou grupais nas quais haverá, inicialmente, lugar a um diagnóstico de necessidades idiossincrático, para perceção de interesses e aspirações dos jovens. Ao nível escolar, criação de planos de desenvolvimento individualizados de intervenção e ao nível do emprego, será criado um programa de desenvolvimento, apoio e incentivo à atitude empreendedora e de criação do próprio negócio, apoio nas várias fases de implementação de uma ideia inovadora. -----

A atividade “Laboratório Multimédia”, a acontecer diariamente em espaço escolar e no espaço do projeto, e diz respeito a uma atividade de desenvolvimento de competências TIC e multimédia, em Centro de Inclusão Digital (espaço CID), visando não só o desenvolvimento de competências para manusear de forma segura estas ferramentas, como para promover uma maior inclusão digital dos participantes e acesso recursos fundamentais para a estruturação de um percurso escolar/profissional satisfatório. -----

A terceira atividade do plano de ação é a atividade “GenialMente”, que consiste em sessões individuais ou grupais de reforço às matérias lecionadas, de apoio à realização de trabalhos de casa e de desenvolvimento de métodos de estudo. Será dada prioridade não só aos trabalhos de casa e às matérias lecionadas, como também à prática da língua portuguesa junto do grupo específico dos participantes migrantes e refugiados. -----

Por fim, o plano de ação para a Medida I contará também com uma ação designada “Academia de Pais” que consiste em sessões de desenvolvimento, aprimoração e melhoria das competências pessoais, sociais e parentais dos pais/encarregados de educação das crianças e jovens do projeto. A atividade servirá também para mediar o diálogo entre os pais, os professores e os Agrupamentos. -----

Nas atividades que respondem diretamente para os objetivos da Medida III, consta a “Oficina Artística”, que consiste na dinamização de atividades artísticas. Esta atividade contará ainda com uma vertente de aculturação, dando a conhecer aos jovens a comunidade artística do território e possibilitando exploração de toda a expressão artística local. -----

A segunda atividade da Medida II, designada “Faz a Diferença!”, diz respeito à organização de ações ou campanhas com um objetivo ou temática mensal, que promovam a consciencialização cívica, a participação comunitária, que contribuam para a garantia do sentimento de pertença a um determinado grupo e um papel ativo dos jovens dentro da comunidade. -----

Com um caráter mais lúdico-pedagógico consta ainda no plano a atividade “Chill Out”, atividade pluridisciplinar que prevê a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis. -----

O projeto prevê ainda a realização anual de um Torneio designado “ALL IN”, na modalidade de futebol ou futsal, organizado pelos jovens e aberto a toda a comunidade “ALLbicastrense”, cujo

objetivo passa por proporcionar o contacto multicultural e intergeracional entre todos os envolvidos. -----

A última atividade do plano de ação que responde também para os objetivos da Medida III designa-se “Mistura Cultura” e consiste uma mostra anual da cultura dos países de origem dos jovens do projeto, em formato de “Café Concerto”. O evento será aberto a toda a comunidade e contará com a organização dos jovens e familiares. -----

Em conclusão, foi ainda mencionado que o plano de atividades será desenvolvido com o valioso contributo de todos os membros do consórcio, garantindo o acesso a respostas e recursos que contribuam para a concretização de todo o plano de ação. -----

Apelou-se que caso algum membro do Conselho Local de Ação Social tenha conhecimento de situações de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade façam chegar a informação através dos contatos de email ou contacto telefónico (nco.e8g@amatolusitano-ad.pt / 272 325 126). -----

De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que questionou se havia algum/a dos/as presentes que pretende-se intervir, não tendo existido qualquer intervenção sobre este ponto, o mesmo foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

A terminar a reunião foram referidos três pontos pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues. -----

A constante dificuldade no relacionamento com a comunidade cigana, foi o que levou a que tivesse sido realizado um pedido de apoio ao Professor Rogério Roque Amaro para conseguir, com base no seu conhecimento e experiência com as comunidades ciganas e com a capacidade de mediação e de encontrar soluções nesta área, no sentido de ser definida uma estratégia importante de intervenção futura no concelho. -----

Informou ainda o fato de, no ano letivo anterior, o concelho de Castelo Branco ter tido a necessidade de integrar mais de trezentas crianças/jovens nas escolas do concelho, o que foi um grande desafio e que se irá manter no próximo ano letivo. No ensino pré-escolar e 1.º ciclo houve oportunidade de criar novas turmas, o que não se afigura possível no 2.º, 3.º ciclo e ensino secundário, situação esta que já foi reportada ao Senhor Secretário de Estado da Educação, tendo em conta que é uma situação limite e que se irá manter neste próximo ano letivo. -----

Foi anunciado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que se encontra em projeto a criação de duas novas creches, uma em Castelo Branco e outra na freguesia de Alcains para ajudar a colmatar a ausência de vagas em creches. -----

Relativamente à gestão das creches, em Alcains será feito um protocolo com o Lar Major Rato,

relativamente à gestão da nova creche de Castelo Branco será definido posteriormente um protocolo de parceria com uma entidade parceria para este efeito. -----

Salientou ainda outro aspeto, relacionado com o trabalho das equipas do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e do Rendimento Social de Inserção (RSI) que, desde abril de 2023, se encontra sobre a responsabilidade direta da Câmara Municipal de Castelo Branco, tendo ainda enaltecido o excelente trabalho feito junto da população, quando esta resposta estava anteriormente sobre a responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco. -----

Em relação aos números de atendimentos, na freguesia de Castelo Branco foram atendidas quinhentas e cinquenta e duas pessoas, distribuídas em trezentas e cinquenta e uma pessoas no acompanhamento social, cento e vinte e quatro pessoas no RSI e setenta e sete pessoas na Emergência Social. Nas freguesias rurais os números são mais baixos, mas mesmo assim significativos, cento e trinta e oito atendimentos, cento e vinte no acompanhamento social, quarenta e sete no RSI e dezasseis na Emergência Social. -----

#### **Encerramento** -----

Nada mais havendo a tratar, pelas doze horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco agradecido a todos/as pela presença na reunião, e pelos contributos dados na mesma. -----

A presente ata, depois de lida será assinada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco,



*Leopoldo Martins Rodrigues,*

*Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco*

*Conselho Local de Ação Social de Castelo Branco*

<b>Registo de Presenças</b> <b>Reunião de Plenário</b> <b>27/07/2023</b>	
<b>Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento</b>	Ass: 
<b>Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa - ACICB</b>	Ass: 
<b>Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco</b>	Ass: 
<b>Associação de Apoio e Estudo às Psicognosis na Raia Central - APSI</b>	Ass:
<b>Associação de Apoio Social Freixial do Campo</b>	Ass: 
<b>Associação de Apoio Voluntário ao Idoso Só - AVISO</b>	Ass:
<b>Associação de Desenvolvimento e Apoio Social do Ninho do Açor - ADAS</b>	Ass:
<b>Associação Empresarial da Beira Baixa - AEBB</b>	Ass: 

**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco - APPACDM**

Ass: Raquel Almeida Gyrre

**Associação Tinalhense de Apoio Social de Tinalhas**

Ass: J. L. L. L.

**Câmara Municipal de Castelo Branco**

Ass: [Signature]

**Cáritas Interparoquial de Castelo Branco**

Ass: Daniel Martins  
Sara Santos

**Casa de Infância e Juventude de Castelo Branco - CIJE**

Ass: Sónia Almeida

**Centro de Dia da Lousa**

Ass: José Manuel Martins  
Ángela Rodrigues

**Centro de Dia de Benquerenças**

Ass: Sónia Amador

**Centro de Dia de S. Pedro - Escalos de Cima**

Ass: J. L. L. L.  
Palmira Feres

**Centro de Dia de S. Sebastião de Sobral do Campo**

Ass: Galante  
Homenjo

**Centro de Dia de S. Silvestre de Escalos de Baixo**

Ass: [Signature]

<b>Centro de Dia dos Lentiscais</b>	Ass:
<b>Centro de Dia e Social de São Bento - Louriçal do Campo</b>	Ass: <i>D. Celina</i>
<b>Centro de Emprego e Formação Profissional – IEFP</b>	Ass: <i>Isabel Mendes</i>
<b>Centro de Respostas Integradas de Castelo Branco - CRI</b>	Ass: <i>Raquel</i>
<b>Centro de S. João Batista de Monforte da Beira</b>	Ass:
<b>Centro Social Amigos da Lardosa</b>	Ass: <i>Renata</i>
<b>Centro Social da Taberna Seca</b>	Ass: <i>Isabel</i>
<b>Centro Social de Santo André das Tojeiras</b>	Ass: <i>Solange SA</i>
<b>Centro Social do Salgueiro do Campo</b>	Ass:
<b>Centro Social dos Beneméritos da Póvoa de Rio Moinhos</b>	Ass: <i>Sara Paula Ventura</i>



**Centro Social e Paroquial de Alameda**

Ass:

**Centro Social e Paroquial de Cebolais de Cima**

Ass:

**Centro Social Nossa Senhora das Neves de Malpica do Tejo**

Ass: *Joana Pugaço*

**Centro Social Padres Redentoristas**

Ass:

**Centro Social Ribeiro das Perdizes**

Ass:

**Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Castelo Branco - CPCJ**

Ass: *Helena Freitas*

**Comissão para a Dissuasão da Toxicodependência do Distrito de Castelo Branco**

Ass:

**Cruz Vermelha Portuguesa – Castelo Branco**

Ass:

**Delegação de Castelo Branco da Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal - ACAPO**

Ass: *João Nepo*

**Delegação Regional de Reinserção do Centro, Equipa Beira Sul - DGRSP**

Ass: *João Coimbra*

Delegado Regional do SEF	Ass:
EAPN Portugal/Rede Europeia Anti-Pobreza - Núcleo Distrital de Castelo Branco	Ass: 
Ecogerminar – Ass. de Desen. do Interior de Promoção do Comércio Solidário do Ecoturismo e de Luta à Desertificação Rural	Ass:  Adriana Mendes
ERID – Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças	Ass: 
Escola Agostinho Roseta	Ass: 
Escola Tecnológica e Profissional Albicastrense - ETEPA	Ass:
Guarda Nacional Republicana	Ass: 
Instituto de Segurança Social, Centro Distrital de Segurança Social	Ass: 
Helena Margarida Afonso (Age. Comm) Instituto Politécnico de Castelo Branco	Ass: 
Margarida Afonso (Clus. Vesco (rec)) Margarida Afonso	Ass: 
Instituto Português do Desporto e Juventude I.P	Ass: 

**InterAge – Associação de Desenvolvimento Comunitário de Apoio Familiar**

Ass:



**Junta de Freguesia da Lardosa**


Ass:

**Junta de Freguesia de Alcains**

Ass:

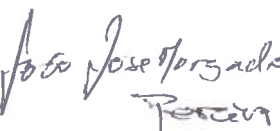
**Junta de Freguesia de Alameda**

Ass:



**Junta de Freguesia de Benquerenças**

Ass:



**Junta de Freguesia de Castelo Branco**

Ass:

**Junta de Freguesia de Louriçal do Campo**

Ass:



**Junta de Freguesia de Malpica do Tejo**

Ass:



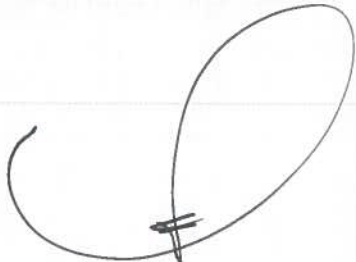
**Junta de Freguesia de Monforte da Beira**

Ass:



**Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira**

Ass:

<b>Junta de Freguesia de Santo André das Tojeiras</b>	Ass:
<b>Junta de Freguesia de Sarzedas</b>	Ass:
<b>Junta de Freguesia de Tinalhas</b>	Ass:
<b>Junta de Freguesia do Salgueiro do Campo</b>	Ass:
<b>Lar Major Rato</b>	Ass: <i>Fernando Vas</i>
<b>Liga dos Combatentes de Castelo Branco</b>	Ass:
<b>Polícia de Segurança Pública</b>	Ass: <i>António</i> <i>Comissário</i>
<b>Representante da Equipa para a Igualdade na Vida Local (EIVL) do Município de Castelo Branco</b>	Ass: <i>Fernando Vas</i>
<b>Representante do Ministério da Educação</b>	Ass:
<b>Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco</b>	Ass: 

**Santa Casa da Misericórdia de S. Vicente da Beira**

Ass:



**Santa Casa da Misericórdia de Sarzedas**

Ass:



**União de Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo**

Ass:

**União de Freguesias de Escalos de Baixo e Mata**

Ass:



**União de Freguesias de Escalos de Cima e Lousa**

Ass:



**União de Freguesias de Freixial e Juncal do Campo**

Ass:



**União de Freguesias de Póvoa de Rio Moinhos e Cafede**

Ass:




**União de Freguesias do Ninho do Açor e Sobral do Campo**


Ass:

**Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE**

Ass:



## Outros elementos presentes

<p><b>Associação da Unidade de Apoio ao Cuidador Informal (UACI)</b></p>	<p>Ass: </p>
<p><b>Banco Alimentar contra a Fome – Delegação de Castelo Branco</b></p>	<p>Ass: </p>
<p><b>Exército de Salvação - Igreja de Castelo Branco</b></p>	<p>Ass: </p>
<p><b>Serviço de Ação Social, Igualdade e Parcerias Solidárias</b></p>	<p>Ass:   </p>
<p><i>VALNOR S.A</i></p>	<p>Ass: </p>
<p><i>Agrupamento de Escolas          Augusto Justino</i></p>	<p>Ass: </p>
<p><i>Agrupamento de Escolas          Nuno Águas</i></p>	<p>Ass: </p>
<p><i>Agrupamento de Escolas          Afonso de Paiva</i></p>	<p>Ass: </p>
<p><i>Reiçim Tolerante</i></p>	<p>Ass: </p>
<p><i>Agrupamento de Escolas José          Mendes e S. Nicolau da Beira</i></p>	<p>Ass: </p>
<p></p>	<p>Ass:</p>

Ass:

Ass:

Ass:

Ass:

Ass:

Ass:

Ass: